

| FICHA DE META DADOS – CEDIM 2018/1       |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Nome da Pasta</b>                     | Concerto Negro: celebração da cidadania                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Autor/Instituição</b>                 | Fundação Theatro Municipal                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Número de Documentos</b>              | 11                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Quantidade e tipo de documentação</b> | Revista                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Dia/ Mês/Ano</b>                      | Setembro de 2000                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Formato</b>                           | A4                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Resumo</b>                            | A revista é um roteiro do Concerto Negro realizado no Teatro Municipal em 2000, idéia surgida já em 1988 e tendo como um dos nomes fundamentais Martinho da Vila.                                                                                                                           |
| <b>Palavras-Chave</b>                    | Orquestra, cidadania, Teatro Municipal, concerto.                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Notas explicativas</b>                | A documentação foi doada para digitalização pela Cúria Diocesana de Nova Iguaçu, local em que estão depositados os documentos originais. Mantemos aqui a mesma organização da documentação que se encontra no Arquivo da Cúria: de forma geral, trata-se de Fundos, subdivididos em caixas. |





THEATRO MUNICIPAL

# CONCERTO NEGRO

CELEBRAÇÃO DA CIDADANIA

SETEMBRO DE 2000



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA  
FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL

SETEMBRO DE 2000

THEATRO MUNICIPAL

# CONCERTO NEGRO

CELEBRAÇÃO DA CIDADANIA

DIAS 7, 8, e 9



## GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

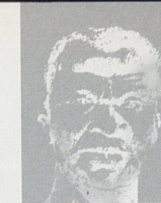
Governador  
ANTHONY GAROTINHO

Vice-governadora  
BENEDITA DA SILVA

Secretário de Estado de Cultura  
ADRIANO DE AQUINO

Presidente da Fundação Teatro Municipal  
DALAL ACHCAR

Vice-presidente da Fundação Theatro Municipal  
CIRO PEREIRA DA SILVA



## O CONCERTO NEGRO

Nasceu em 1988, ano em que o cantor e compositor Martinho da Vila, junto com o maestro Leonardo Bruno, atuaram num projeto de integração clássico-popular. Daí, resolveram dar continuidade ao Concerto que mostra a participação do negro na música erudita, já tendo sido apresentado no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, na Sala Cecília Meireles, RJ, e na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Diamantina, MG.

Nos dias 07,08, e 09 de setembro de 2000, o Concerto Negro será apresentado no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, integrando-se ao Calendário Oficial de Cultura do Governo Anthony Garotinho e provavelmente, será realizado nos próximos 3 anos.

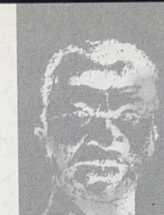
O Concerto Negro terá a direção de Ricardo Cravo Albin e Antonio Pitanga, com produção dirigida por Antonio Pompêo.

Será apresentado por Martinho da Vila, que também cantará três peças com a orquestra.

Fazem parte do espetáculo: a soprano Elizeth Gomes, o barítono Pedro Alcântara, a pianista Sarah Higinio, o violoncelista João Cândido e o Coral da Família Alcântara, composto de 40 integrantes. A Orquestra Sinfônica do Rio será regida pelo maestro Leonardo Bruno.

O Concerto Negro é um projeto significativo nas comemorações dos 500 anos e será uma Celebração da Cidadania, no dia da Independência do Brasil.





narração:

# MARTINHO DA VILA

## ORQUESTRA SINFÔNICA RIO

regência:

MAESTRO LEONARDO BRUNO

direção:

RICARDO CRAVO ALBIN  
e ANTONIO PITANGA

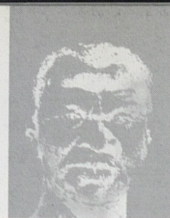
direção de produção:

ANTONIO POMPÊO

participação:

CORAL FAMÍLIA ALCÂNTARA  
SARAH HIGINO • ELIZETH GOMES  
JOÃO CÂNDIDO DOS SANTOS  
PEDRO ALCÂNTARA





## A B E R T U R A

Kizomba, festa da raça  
(Rodolpho - Jonas e Luiz Carlos da Vila)  
Carnaval 1988

Pra tudo se acabar na quarta-feira  
(Martinho da Vila)  
Carnaval 1984

Onde o Brasil aprendeu a liberdade  
(Martinho da Vila)  
Carnaval 1972

Sonho de um sonho  
(Martinho da Vila - Rodolpho e Grauna)  
Carnaval 1980

Gbala, viagem ao templo da criação  
(Martinho da Vila)  
Carnaval de 1993

Yaya do caes dourado  
(Martinho da Vila - Rodolpho)  
Carnaval 1969

Zumbi dos Palmares, Zumbi  
(Martinho da Vila - Leonardo Bruno)  
Homenagem ao tricentenário de Zumbi 1995

O pequeno burgês  
(Martinho da Vila)

R O T E I R O  
Padre José Maurício Nunes Garcia  
(1767-1830)  
ABERTURA EM RÉ

Alberto Nepomuceno (1864-1920)  
BATUQUE

George Gershwin  
CONCERTO EM FÁ PARA PIANO E  
ORQUESTRA (1º movimento)

solista: Sarah Higino  
SUMMERTIME  
solista: Elizeth Gomes

Teodomiro Pereira e Ferreira Junior  
A TÍ, FLOR DO CÉU  
solista: Elizeth Gomes

Juracy Camargo  
MAMÃE BAIANA  
solista: Martinho da Vila

Geraldo Babão, Djalma Sabiá e Binha  
CHICO REI  
solista: Martinho da Vila

Heckel Tavares e Juracy Camargo  
LEILÃO (Scenas Colloniaes - 1870)  
solista: Martinho da Vila

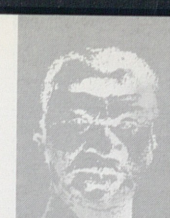
Camille Saint-Saëns  
CONCERTO PARA VIOLONCELLO  
E ORQUESTRA - OPUS 33  
EXCERTOS  
solista: João Candido dos Santos

Folclore Afro Brasileiro  
CONGO TALILÁLILILÊ  
solista: Coral Família Alcântara

Robert shaw  
"NOBODY KNOWS"  
solista: Coral Família Alcântara  
barítono: Pedro Alcântara

Stephana de Macedo (Adaptação)  
DANÇA DO QUILOMBO DOS  
PALMARES (Folga Nêgo)  
solista: Martinho da Vila e Coral Família Alcântara

Martinho da Vila e Leonardo Bruno  
Zumbi dos Palmares, Zumbi  
solista: Martinho da Vila, Coral Família Alcântara,  
Elizeth Gomes e João Cândido dos Santos



## ZUMBI DOS PALMARES, ZUMBI (Martinho da Vila e Leoardo Bruno)

Zumbi, Zumbi  
Zumbi dos Palmares, Zumbi

Liderou o Quilombo - Nação já multirracial  
Proibia discriminação de maneira qualquer  
Entre jovens e idosos, crianças e adultos  
Guerreiros e excepcionais  
Índios, caboclos, negros e brancos  
Além de entre homem e mulher

Zumbi, Zumbi  
Zumbi dos Palmares, Zumbi

Sonhava fazer de um Estado um grande coração  
Pernambuco até as Alagoas ser um mesmo chão  
Não morreu, porque mas do que gente, ele era ideais  
E os grandes ideais não morrem jamais

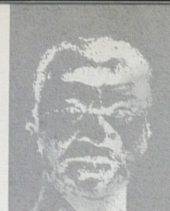
Rei Zumbi, Rei Zumbi  
Hê Zumbi  
Zumbi dos Palmares, Zumbi  
Zumbi, Zumbi dos Palmares, Zumbi

E então surgiram aos milhares por esses Brasis  
Quilombos, Mocambos, Palmares e novos zumbis  
Que até hoje norteiam  
Cabeças pensantes  
Pregando a miscigenação  
De um povo que canta, que dança e proclama  
Zumbi, eis a tua Nação

Rei Zumbi, Rei Zumbi  
Hê Zumbi  
Zumbi dos Palmares, Zumbi

Lararaia...  
Lararaia...  
Zumbi dos Palmares, Zumbi



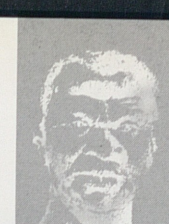


## CORAL FAMÍLIA ALCÂNTARA

|                                  |                                    |
|----------------------------------|------------------------------------|
| FILOMENA TOMÁZIA                 | CARLOS FELIPE NASCIMENTO           |
| IVONE DE FÁTIMA                  | ARACI DE PAULA BERNARDO            |
| CASSIMIRA TOMÉ                   | LUCIENE DE PAULA BERNARDO          |
| ANA LUCILA                       | FÁBIO JACINTO CONCEIÇÃO            |
| MARIA RITA SOUZA                 | MARCELA MARIA CRISTINE CONCEIÇÃO   |
| JOAQUIM FIRMO                    | ELIETE MOREIRA CRUZ BERNARDO       |
| JOSÉ DA CONCEIÇÃO                | MERCEDES FIRMO                     |
| ELOIZA MARIA DA CONCEIÇÃO        | MARILENE FIRMO                     |
| THIAGO TEIXEIRA CONCEIÇÃO        | MÍRIAN MERCEDES F. DA SILVA        |
| MARCELO LUZ DA CONCEIÇÃO         | PEDRO ALCÂNTARA                    |
| LÚCIA DA CONCEIÇÃO               | LORENA APARECIDA NASCIMENTO        |
| CLÁUDIA REGINA DA CONCEIÇÃO      | MATHEUS AUGUSTO DO NASCIMENTO      |
| DÉBORA APARECIDA DA CONCEIÇÃO    | JULIA HELEN FIRMO DA SILVA         |
| DAYANE NAYARA CONCEIÇÃO DE ASSIS | LAYLA ALCÂNTARA DA CONCEIÇÃO ASSIS |
| CÁSSIO DE SOUZA FIRMO            | VILMA B. LIBERATO DE MOURA         |
| JOSÉ DO NASCIMENTO CONCEIÇÃO     | LUARA JENNIFER LIBERATO DE MOURA   |
| JACKSON RÔMULO DA CONCEIÇÃO      | LORRAINE LUIZE LIBERATO DE MOURA   |
| LUANE CAMPOS CONCEIÇÃO           | GUILHERME LUIGGI L. DE MOURA       |
| JOSÉ CARLOS NASCIMENTO           | MICHELE ALCÂNTARA DE SOUZA ARAUJO  |
| MARISTELA CAMPOS                 | ZACARIAS FIRMO                     |
| MARIA APARECIDA DA CRUZ          | THOMÁZIA DA CONCEIÇÃO              |

### PRODUÇÃO EXECUTIVA DO CORAL

SIDNÉIA DA CONCEIÇÃO  
GERALDO AUXÍLIO DOS CRISTÃO  
APARECIDA GOMES  
EDMILSON JOSÉ RODRIGUÊS



## ORQUESTRA SINFÔNICA RIO

*Maestro*  
LEONARDO BRUNO  
*spalla*  
ERICH LEHNINGER

### *Primeiros Violinos*

JOSÉ ROGÉRIO ROSA, CARLOS EDUARDO HACK, IVAN QUINTANA, JOÃO JERÔNIMO FILHO, PAULA PRATES, RICARDO J. MENEZES, WALTER HACK, MILENA A. BAYANOVA, VERA MARIA DE C. BARRETO, JOSÉ DIAS DE LANA, FRANCISCO PERROTA, NATHÉRCIA TEIXEIRA DA SILVA, ANTONELLA PARESCHI, SURAY DOYLE, VERONICA CLARIE VELIS GABLER

### *Segundos Violinos*

ANGELO DELL'ORTO, OSWALDO L. T. DE CARVALHO, LÉO ORTZ, BAILON F. PINTO, SÉRGIO ROSENDO, ANDRÉ HACK, ALEXANDRE DE P. SCHUBERT, LÚCIA MARIA L. PEREIRA, ERASMO CARLOS F. JÚNIOR, GLAUCO FERNANDES CRUZ, FELIPE PRAZERES

### *Violas*

JAIRÓ DINIZ, EDUARDO PEREIRA, JESUÍNA PASSAROTO, HIDEMBURGO PEREIRA, ANA MARIA C. SCHERER, MARIA LÉA LUGÃO, GERALDO MONTE, ISABELA PASSAROTO, IVAN ZANDONADE, NOEMI UZEDA, FERNANDO MAIA FREIRE

### *Violoncelos*

ALCEU DE A. REIS, MARCELO SALLES, MARIA FLÁVIA ROSA, LUIZ FERNANDO ZAMITH, EDUARDO J. DE MENEZES, SIBELY J. P. DE LIMA, ELEONORA F. RODRIGUES, FIQRELA CERONI, CASSIA DE MENEZES

### *Contrabaixos*

JORGE SOARES, RICARDO CÂNDIDO, ANTONIO ARZOLLA, MARCO DELESTRE, JOSÉ LUIZ DE SOUZA, LEONARDO UZEDA, NELSON CRISTIANO PORTO

### *Flauta - Sendo 1 c/ piccolo*

KÁTIA PIERRE DA COSTA, MARCELO BOMFIM, GERALDO A. MOREIRA, LUIZ CUEVAS

### *Oboés*

ADAUTO V. JOÃO, ELZA M. MARINS, ELIEZER A. DOS SANTOS, HAROLD EMERT

### *Clarinetes e 1 Clarone*

MOISÉS A. DOS SANTOS, CLÓVIS T. GUIMARÃES, RICARDO SILVA FERREIRA, FERNANDO JOSÉ S. DA SILVEIRA

### *Fagotes*

ELIONE A. DE MEDEIROS, ALOYSIO FARGELANDE, ANTÔNIO ELMO BRUNO, MÁRCIO ZEN

### *Trompas*

PHILIP DOYLE, FRANCISCO DE ASSIS, ANTONIO CÂNDIDO

### *Trompetes*

PAULO MENDONÇA, JESSÉ SADO DO NASCIMENTO, HERALDO REIS, JOÃO CARLOS R. SANTOS, LUCIENE TEIXEIRA PORTELLA, JAILSON VARELO DE ARAUJO

### *Trombones Sendo 1 Baixo*

DALMARIO DE OLIVEIRA, GILMAR FERREIRA, JORGE DE M. BERTO, JOÃO LUIZ F. AREIAS, PAULO FERNANDO PRADO, GILBERTO DA C. OLIVEIRA

### *Tuba*

FÁBIO DE LIMA BARRETO

### *Harpas*

CRISTINA BRAGA, SILVIA PASSAROTO

### *Piano*

ANDRÉ CARRARA

### *Tímpano*

ELISEU MOREIRA COSTA

### *Percussionistas*

PHILIP GALDINO, EDMERE SALES

### *Administrador*

NELSON ABRAMENTO

### *Assistência da Administração*

MARIA DE FÁTIMA M. MOTA, GILDÁSIO M. PAIVA, MIRIAN GODOY FRÓES

### *Arquivista*

HEBER SCHNEMANN

### *Assistência Técnica*

MARCELO EVANGELISTA, JOÃO CLOVIS TIMÓTEO



# FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL

Presidência: DALAL ACHCAR

Vice-Presidência: CIRO PEREIRA

Assessoria Especial da Presidência: ESMERALDA RYFF ESTELA KUBITSCHKE LOPES

Chefia de Gabinete: JARDILISA DUTRA MEIRELES FROSSARD

Diretoria Administrativa e Financeira: ANA MARIA LAMELLAS

Diretoria Operacional: JAIR LENTO

Produção Executiva: ANIELA JORDAN

Assessoria Jurídica: BERNADETE MARIA PRESTES FRÓES

Assessoria Especial da Diretoria Administrativa e Financeira: SILVIO CESAR M. SANTOS

Assessoria Especial de Produção: SONJA FIGUEREDO

Coordenador Artístico Convidado: GUSTAVO MOLLAJOLI

Coordenador Artístico Convidado de Ópera Convidado: IACOV HILLEL

Diretor Musical de Ópera Convidado: LUIZ FERNANDO MALHEIRO

Maestro Titular da Orquestra Sinfônica: SILVIO BARBATO

Maestro Titlar do Coro: MAURÍLIO DOS SANTOS COSTA

Assessoria Artística de Ópera: BRUNO FURLANETTO

Regente do Ballet: DENNIS GRAY

Coordenação de Recepção: LUCIA GUIMARÃES

Divisão de Dança: BEATRIZ MELUCCI

Coordenação Administrativa de Dança: SONJA FIGUEREDO

Diretoria da Escola de Dança Maria Olenewa: MARIA LUISA NIORONHA

Assistência da Preesidência: MARIA JOSÉ DE FRANCO BARBOSA

Assistência da Vice-Presidência: MARIA JOSÉ FADUL ABRANTES, ALDA AFFONSO ALVES

e MARIA TEREZA AMARAL

Assistência da Diretoria Artística: WANDERLÉA PINTO DE QUEIROZ E ELAINE MARIA PIMENTEL DE SÁ

Assistência da Assessoria Jurídica: ANGELA GUIMARÃES DE SOUZA

Assistência da Diretoria Operacional: ANTÔNIO MAGALHÃES MARTINS

Arquivo Musical: MARINA MARQUES e MARIA DO CARMO PÓVOA

Centro de Documentação: CARLOS EDUARDO C. MOURÃO (Museólogo),  
MEIRE MESCOUTO (Arquivista) e MARIA VITÓRIA MEDINA (Assistente)

# C O R P O T É C N I C O

Divisão Técnica: JORGE PEREIRA DA SILVA

Coordenadores de Palco: SÉRGIO SANTOS

Assistência de Palco: ADELMO CAVALCANTE DE OLIVEIRA

Maquinistas: JORGE DIAS (*Encarregado-Chefe*), JAIR DE ASSIS LAMEIRA, JOÃO BATISTA DE CARVALHO, JOÃO WAGNER DE SOUZA (*Encarregados*), LUIZ GONZAGA FERREIRA (*Encarregado de Varanda*), ADILSON FRANCISCO DOS SANTOS, EDEXARLES SOARES FERREIRA, ELIAS GONZAGA DA SILVA, HERMENEGILDO PEREIRA DA CHAGA, JOÃO DOS SANTOS, JOSÉ SANT'ANNA, LUIZ CARLOS DOS S. SOUZA, MANOEL ALVES RIBEIRO, MARIO JORGE FERREIRA PALHETA, SEVERINO FELIX DA SILVA, VALDENIR DE OLIVEIRA, JOSÉ FLAVIO DE AZEVEDO e JOSÉ CARLOS PEREIRA

Eletricistas Cênicos: DINO VELASQUEZ RAMIREZ (*Encarregado-Chefe/ Operador*), JORGE NEVES DOS SANTOS (*Encarregado*), BENEDITO VELASQUEZ RAMIREZ, CÉSAR AUGUSTO RODRIGUES, EDVALDO AUGUSTO, FAUSTO FALCO DE SOUZA, PAULO ROBERTO VILLA NOVA, ROSIMAR RODRIGUES DE LIMA e JOSÉ BERTELLI

Som: LUIS AUGUSTO FERES NOHRA, PAULO ROBERTO FONSECA e ANTONIO CARLOS MEDEIROS DE ARAUJO

Contra-Regras: JUAREZ CARLOS DE ARAÚJO, MELICIO R. DOS SANTOS e FRANCISCO CARLOS DE ALMEIDA

Camareiras: ALDA ANDERSON, SUELI MÁXIMO LIMA ANA MARIA VICENTE DE ARAÚJO e LETÍCIA DA SILVA

Serviços Gerais: JOSÉ ROBERTO CELESTINO DA SILVA, OSMAR OVÍDIO DOS SANTOS e BELARMINO PRATES

Administração: ELILENE NEDA GOMES DA CUNHA, JORGE LUIZ DE FREITAS, VERA LÚCIA DE ARAÚJO e RITA VIDAL

# CORPO ADMINISTRATIVO

Diretoria Administrativa: SELMA COELHO DA ROCHA ALMEIDA, SÔNIA SANTOS CORREIA LIMA, ANTÔNIO GUILHERME MARTINS PINTO (*Assistentes*), e DALILA DE SOUZA CORSINO

Divisão de Engenharia, Arquitetura e Manutenção: MONIQUE VALERIE CHANTAL PÉANO (*Chefe de divisão*), MARISA DOS SANTOS ASSUMPTÃO (*Arquiteta*), EDNALDO VICENTE MENEZES, JADYR BOECHAT FILHO (*Encarregados*), SEBASTIÃO SOARES DE MELLO e VERA LÚCIA DA SILVA

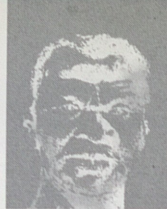
Divisão de Orçamento e Finanças: MARCIA CARVALHO DA CUNHA (*Chefe de divisão*), ELISABETE PROCÓPIO DO CARMO (*Chefe do serviço de planejamento e orçamento*), SANDRA VARANDA, PIERINA GIOVAGNINI e MAURO DE SÁ

Divisão de Material Patrimônio e Serviços: ALFREDO THEOPHILO ABDALA FILHO (*Chefe de Divisão*), CLARA REGINA GALLART DE MENEZES (*Chefe de Serviço de Material e Patrimônio*), LIA DAS GRAÇAS DOS S. SOARES (*Chefe dos Serviços Gerais*), CELSO CARVALHO DE AZEVEDO (*Encarregado*), MARLI PEREIRA SANTOS e MARÍLIA OLIVEIRA RESENDE DE MORAIS

Divisão de Recursos Humanos: MAÍSE MARINE COUTINHO (*Chefe da Divisão*), LÊDA REGO MARQUES (*Chefe do Serviço de Controle e Pagamento*), NILCÉIA FIGUEIREDO ABDALLA (*Chefe do Serviço de Seleção e Treinamento*), DILZA FERNANDES, CLÉA NEYDE PINTAS, ELEDY CONCEIÇÃO DOS SANTOS PIMENTA, PATRÍCIA HELENA DOS REIS BARBASTEFANO, MARIA LUISA LOPES e REGINA CÉLIA CONCEIÇÃO FAÇANHA

Setor de Reservas e Informações: (262-3935) TÂNIA SIMÕES BARONTI DUQUE (*Encarregada*), e ISAULINA MARIA SOARES CORRÊA e RENÊ DA COSTA (*Encarregado*)





Há mais de quatrocentos anos, desde que aportaram aqui no Brasil trazidos da África como escravos, os negros traziam na sua alma o ideal de liberdade que alimentava o sonho de uma nação mais justa e igualitária.

Foi este mesmo ideal de liberdade acalentado por milhares de negros, que, transcendendo as dores e as humilhações da escravidão, se traduziu na obstinação incansável pela luta de Zumbi dos Quilombos dos Palmares; se fez ouvir num grito de independência de D. Pedro I às margens do Rio Ipiranga; e, mais tarde na vida heróica de Tiradentes.

Brasileiros que somos, temos o privilégio incomum de construirmos uma sociedade pluri-racial. Considerando desde a figura do índio nativo, a do colonizador europeu, do negro africano até à do imigrante asiático, somos o "resultado" da miscigenação de raças, valores e culturas tantas, que nos faz um povo especial. Temos a força, a alegria, a ginga, o carisma, a indiscutível capacidade de superar obstáculos e de não deixar morrer o sonho.

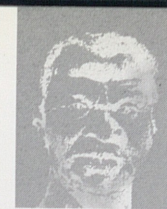
É neste sentido que hoje, ao celebrarmos este Concerto nesta data em que comemoramos a independência do Brasil, congratulo-me com seus idealizadores, o maestro Leonardo Bruno e o cantor e compositor Martinho da Vila e seus diretores Antonio Pitanga, Ricardo Cravo Albin e Antonio Pompêo, que o tornaram possível. Acredito que a genialidade musical de um Concerto inspirado no cancionário afro-brasileiro, nos clássicos de nosso folclore e sambas-enredos nos permite reverenciar a memória de nossos antepassados e saudar os seus sonhos de liberdade.

A vida pública tem me ensinado que, quando as pessoas se unem em torno de um só ideal, ela se torna possível. Na qualidade de Vice-governadora do Estado do Rio de Janeiro, tenho certeza de que esta iniciativa conjunta é um passo fundamental na construção da sociedade que desejamos para todos nós.

Meu forte abraço a todos.

*BENEDITA DA SILVA*

Vice-governadora do Estado do Rio de Janeiro



A formação da identidade brasileira tem na cultura africana uma referência fundamental. Ela perpassa nossos hábitos e valores cotidianos e sua marca é inconfundível, ela está presente na exuberância de nossa música popular, no sabor de nossa culinária, no enriquecimento de nossa língua. Muito se fala desses aportes e incorporações que fazem parte de nosso modo de ser e de ver o mundo.

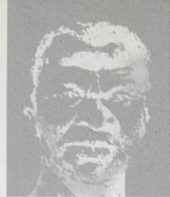
Mas, na maioria das vezes, ficamos com o que é mais evidente e não levamos em conta a radicalidade desta influência. O CONCERTO NEGRO é um evento que traz à luz um lado pouco notado: o da participação do negro na música erudita aqui produzida. Neste campo também não foram e não são raros os compositores instrumentistas e cantores negros aos quais muitíssimo devemos a singularidade de nosso acervo.

A realização deste evento corresponde à perspectiva da Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro de fazer da Comemoração dos 500 anos do Descobrimento um momento de reflexão, valorização e reafirmação de nossos valores mais profundos.

*ADRIANO DE AQUINO*

Secretário de Estado de Cultura



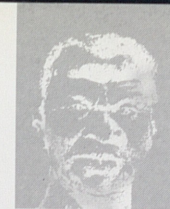


Este "CONCERTO NEGRO" resume, a meu ver, o profundo sentimento de identificação social, política e musical que Martinho da Vila alimentou a vida inteira com o povo e a arte do Brasil. Conheço-o desde que ele começava, lá pelas quebradas de 1966 ou 1967. E desde essa época fiz-me seu amigo, impressionado pelos sentimentos de decência e correção exibidos fartamente por ele em relação a tudo. Desde o próprio comportamento pessoal até a sua qualificação de cidadão, cujo olhar sempre esteve voltado para o permanente e não para o supérfluo, ou seja, para o bem comum qualificado, em todos os níveis.

Já dirigi alguns espetáculos para o meu velho amigo Martinho da Vila, inclusive um que considero inesquecível em minha memória afetiva, o realizado também no Theatro Municipal, quando ele recebeu o Golfinho de Ouro de MPB - 1984, das mãos de Darcy Ribeiro.

Sei, contudo, da atenção e da deferência especialíssimas que ele devota a este "CONCERTO NEGRO". E, não sem razão, posso-lhes assegurar que todos os envolvidos aqui hoje estamos dando o máximo para realizá-lo como Martinho o idealizou: belo, generoso e útil. Sobretudo útil, no sentido de provar e comprovar, mais uma vez, que a miscigenação brasileira é o melhor do nosso caldo civilizatório. Portanto, nada mais oportuno que este espetáculo celebre a data nacional do Brasil, ao menos no Estado do Rio de Janeiro, cujo governador empenhou-se pessoalmente para realizar o sonho de Martinho.

RICARDO CRAVO ALBIN



A idéia do Concerto Negro nasceu em 1988, quando convidei Martinho da Vila para atuar com a Orquestra Sinfônica Estadual do Espírito Santo, num projeto de integração clássico-popular, que lá realizei. Do convite, a idéia de homenagearmos a cultura afro-brasileira, na figura do seu mito maior, Zumbi dos Palmares, no dia do aniversário de sua morte 20 de novembro.

O sucesso do Concerto Negro em Belo Horizonte, em Diamantina e no Rio em 96, animou-nos a levá-lo ao grande público carioca.

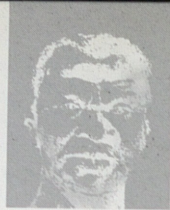
O governo do Estado e o Theatro Municipal do Rio de Janeiro sensibilizaram-se, somando seus enormes prestígios a esse espetáculo dedicado àqueles que, em última análise, construíram este imenso país.

MAESTRO LEONARDO BRUNO  
Regente e Idealizador do Concerto

Toda a música popular do mundo moderno vem hoje das américas negras. Aliás, isso não consiste em qualquer novidade! Mesmo quando não permitam ao negro ter voz, um José Maurício aqui, um Caldas Barbosa alí ou um Pixinguinha em todos os cantos (ou choros) já haviam demonstrado que poder e talento nem sempre andam juntos. Aliás, os romanos Classificaram esse tema direitinho, quando chamaram com desprezo os gregos, sintetizadores da cultura ocidental, de os homens de "otium" (ócio, preguiça) e a si mesmos, orgulhosos, de homens de "nec otium" (negócio, não ócio, trabalho). Mas essa, obviamente não é uma questão de etmologia...

MARÍLIA TRINDADE BARBOSA  
Pesquisadora de cultura afro-brasileira  
Presidente da Fundação Museu da Imagem e do Som





Produção Executiva:  
ZFM PRODUÇÕES e EDIÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.  
Martinho José Ferreira

Promoção e Divulgação:  
CLARIM COMUNICAÇÃO  
Cléo Ferreira - Rejane Guerra

Projeto Gráfico e Finalização:  
ELE&EME DESIGN  
Lucilo Macedo

*4ª capa: foto Sergio Pagano, do pano de boca do Theatro Municipal do Rio de Janeiro,  
pintado por Eliseu Visconti entre 1905 e 1908*







GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA  
FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL



